

A CPI de Brumadinho tem reunião marcada para a próxima quarta-feira (3), às 10h, quando serão ouvidas quatro pessoas. Entre os convocados, estão o gerente de Geotecnia Corporativa da Vale, Alexandre Campanha; e o auditor Makoto Namba, da empresa TÜV SÜD Brasil. Conforme o requerimento do senador Carlos Viana (PSD-MG), um processo judicial cita "Alexandre Campanha por suposta coação do auditor da TUV SUD, Makoto Namba, a assinar o laudo de estabilidade da barragem B1 da Mina Córrego do Feijão".

A CPI também vai ouvir André Jum Yassuda, auditor da TÜV SÜD Brasil. O requerimento de sua convocação, também do senador Carlos Viana, aponta que Yassuda é citado em um processo da Justiça "por ter assinado o laudo de estabilidade da barragem B1 da Mina Córrego do Feijão". Conforme o senador Carlos Viana, ouvir esses convocados será importante para "identificar as responsabilidades individuais e da empresa TÜV SÜD Brasil na tragédia de Brumadinho".

A engenheira Ana Lúcia Moreira Yoda, da empresa Tractebel Engineering Ltda, também foi convocada. O requerimento da senadora Juíza Selma (PSL-MT) registra que a "empresa teria se recusado a atestar a estabilidade da barragem B1, razão pela qual a Vale a substituiu pela TÜV SÜD, que se encarregou de emitir a declaração de estabilidade em setembro/2018."

A CPI de Brumadinho é composta por 11 membros titulares e sete membros suplentes. O objetivo da comissão é apurar as causas do rompimento da barragem na Mina Córrego do Feijão, da empresa de mineração Vale, em Brumadinho (MG), e investigar a segurança de outras barragens. A CPI é presidida pela senadora Rose de Freitas (Pode-ES).

**Fonte:** Agência Senado, em 29.03.2019.